



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº DE 2012
(Do Sr. **CARLOS SAMPAIO**)

Solicita a realização de audiência pública, para discutir a crise da segurança pública no Distrito Federal e no Estado da Bahia.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência que, com base no art. 58, § 2º da Constituição Federal e no art. 255 do Regimento Interno, e ouvido o plenário, adote as providências necessárias à realização de audiência pública, para discutir a crise da segurança pública no Distrito Federal e no Estado da Bahia.

Para participarem desta audiência pública, solicito que sejam convidadas as seguintes autoridades:

- Ministro de Estado da Justiça;
- Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal;
- Secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia;
- Comandante Geral da polícia Militar Distrito Federal;
- Comandante Geral da polícia Militar do Estado da Bahia;
- Diretor Geral da Polícia Civil do Distrito Federal;
- Diretor Geral da Polícia Civil do Estado da Bahia.

JUSTIFICAÇÃO

A proposta de Audiência Pública tem por objetivo ouvir a opinião de representantes dos diversos órgãos/entidades de segurança pública do Distrito Federal e do Estado da Bahia, considerando que a imprensa vem noticiando constantemente a grave crise da segurança pública em diversos estados, inclusive no Distrito Federal e na Bahia. Consta das notícias:



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Folha de S.Paulo - <http://www1.folha.uol.com.br/multimedia/videocasts/1079843-com-52-anos-brasil-registra-altos-indices-de-violencia-e-desigualdade-social.shtml>

Com 52 anos, Brasília registra altos índices de violência e desigualdade social

Com um PIB per capita de cerca de R\$ 50 mil reais, um dos maiores do país, Brasília completou 52 anos neste sábado (21) liderando também índices de violência e desigualdade social.

Sem um potencial econômico próprio, Brasília vive às custas de um Fundo Constitucional custeado por todos os brasileiros, que pagam para a cidade ser o que é. Para cada 10 reais gastos pelo governo daqui, R\$ 4 são desse fundo.

Em contraste com a prosperidade da cidade que ganha força com altos salários do funcionalismo, a segunda maior favela do Brasil fica por aqui. A Comunidade Sol Nascente, em Ceilândia, possui 57 mil moradores e só perde o posto para a Rocinha, no Rio.

Além disto, a taxa de homicídios em Brasília entre homens de 15 a 29 anos é de 121 mortos para cada 100 mil habitantes. No Brasil, a média é de 94 para cada 100 mil.

"De certa forma essa desigualdade provém da forma com que hoje se montam os salários da administração pública em relação ao setor privado. E ao mesmo tempo pela forte atração de brasileiros que vêm para cá, infelizmente, desconstituídos de empregos decentes" explica o Marcio Pochmann, presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

GI - <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2011/11/df-lidera-indice-de-roubos-e-investe-menos-em-policia-mento-diz-estudo.html>

DF lidera índice de roubos e investe menos em policiamento, diz estudo

Segundo pesquisa, DF tem 2º menor investimento per capita em segurança.

Dados são da 5ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

O Distrito Federal liderou o número de roubos e de posse e uso de drogas no Brasil em 2010, segundo a 5ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nesta quarta-feira (23). Os dados indicam que o DF é a segunda unidade da federação com menor investimento per capita na área – R\$ 110,28 em 2010, valor superior apenas ao Piauí, que foi de R\$ 93,63.

De acordo com o estudo, ocorreram 1.032,5 roubos no DF para cada 100 mil habitantes. O segundo lugar ficou com o Amazonas, com taxa de 949,9. Os dados indicam ainda que o DF ocupou o quarto lugar em roubo de veículos, atrás de São Paulo, Amazonas e Rio de Janeiro, respectivamente.

Quanto à posse e uso de drogas, o índice registrado no DF foi de 134,1 a cada 100 mil habitantes, contra 113,8 apontado em 2009. O crescimento, segundo o secretário-executivo do fórum, Renato Sérgio de Lima, está relacionado à postura da polícia. "A polícia do DF está com olhar mais focado na questão do tráfico e da posse e do uso de entorpecentes." O Rio Grande do Sul veio em seguida, com taxa de 93,4.

Em relação a adolescentes em conflito com a lei cumprindo medidas privativas de liberdade, o levantamento apontou que o DF tem o maior índice, com uma taxa de 288,2 para cada 100 mil habitantes entre 12 e 17 anos.

O anuário mostra ainda que houve aumento de 277,69% nos investimentos dos governos federal e distrital em defesa civil no DF e queda de 6,32% em policiamento. "Gastar mais não significa necessariamente melhorar a segurança pública. [...] Nós gastamos muito e gastamos de forma ineficiente", disse Lima.

Dados

O levantamento foi realizado a partir do cruzamento e da consolidação das informações financeiras da Secretaria do Tesouro Nacional, vinculada ao Ministério da Fazenda, e de dados de violência reunidos na base da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), ligada ao Ministério da Justiça, do Sistema Único de Saúde e de secretarias estaduais de Segurança Pública.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O documento também apontou que 65% dos entrevistados no Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia e Rio de Janeiro disseram que a polícia é "nada ou pouco confiável". A mesma opinião foi registrada por 51% dos consultados sobre o Judiciário.

"Gastamos muito, gastamos muito mal, somos extremamente ineficientes, convivemos com taxas de corrupção e baixos salários. [...] Acho que essa é a mensagem dos resultados. Essa mensagem não é nova, só mostra a gravidade do quadro", disse Lima.

GI - <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2011/05/df-e-lider-em-denuncias-de-violencia-sexual-contras-criancas-e-adolescentes.html>

DF é líder em denúncias de violência contra crianças e adolescentes

Distrito Federal tem média de 147,56 denúncias/100 mil habitantes.

GDF firma parceria com taxistas e hotéis para reduzir esse tipo de violência.

O Distrito Federal está em primeiro lugar no ranking nacional de denúncias de violência contra crianças e adolescentes por habitantes.

Entre maio de 2003 e março de 2011, o Disque 100, mantido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, recebeu 3.782 denúncias no DF, número que corresponde a 147,56 registros para cada 100 mil pessoas.

São Paulo é o estado com maior número absoluto de denúncias - 20.197 casos, mas está na 26ª posição na avaliação das denúncias por número de habitantes (50,71/100 mil).

Para a secretária de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da SDH, Carmen Oliveira, a divisão do DF em setores pode facilitar o registro das denúncias. "A cidade tem uma setorização, os hotéis ficam todos muito perto, isso talvez facilite o registro das denúncias. Mas essa é uma hipótese que precisa ser melhor estudada", declarou.

Carmen lembra ainda que as denúncias de violência contra a criança não podem ser interpretadas como casos concretos de abuso sexual. Das 3.782 denúncias registradas no DF, por exemplo, 1.213 são relativas à abuso e exploração sexual. Os outros casos englobam negligência, pornografia, violência física e psicológica e tráfico de crianças e adolescentes.

Acordo

As secretarias de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest) e de Turismo (Setur) firmaram nesta quarta-feira (18) um acordo com o Sindicato dos Taxistas do DF e com representantes do setor hoteleiro para reduzir a exploração de crianças e adolescentes no Distrito Federal.

A campanha tem como foco os profissionais que trabalham diretamente com turistas, e busca incentivar que esses profissionais denunciem possíveis casos de abuso sexual de menores.

"Essa é uma iniciativa que coloca o GDF sintonizado com as políticas nacionais de combate à exploração de crianças e adolescentes", afirmou a secretária de Desenvolvimento Social, Arlete Sampaio.

O acordo foi assinado ao final de uma carreata em homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado nesta quarta-feira. O comboio reuniu caminhoneiros na Esplanada dos Ministérios.

De acordo com levantamento feito pela Polícia Rodoviária Federal no ano passado, existem 1.820 pontos onde pode ocorrer exploração sexual de menores nos 66 mil quilômetros de rodovias federais. Desse total, 67,5% ficam em trechos urbanos e 45,9%, nos principais eixos rodoviários do país.

O jornal Correio da Bahia também tem divulgado a preocupação com a segurança pública no Estado:



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Correio da Bahia - <http://www.correio24horas.com.br/noticias/detalhes/detalhes-1/artigo/bahia-e-segundo-estado-com-maior-numero-de-policiais-mortos-em-2012/>

Bahia é segundo estado com maior número de policiais mortos em 2012

Com dezesseis policiais assassinados este ano, a Bahia é o segundo estado com maior número de mortes na categoria em 2012, segundo levantamento divulgado nesta quarta-feira (31) pelo jornal Folha de S. Paulo com base em dados das secretarias estaduais de Segurança Pública.

Segundo o levantamento, um policial é assassinado no Brasil a cada 32 horas. Os dados mostram que ao menos 229 policiais, entre civis e militares, foram mortos este ano no país. Grande parte deles - 183 ou 79% - estava de folga no momento do crime. O número pode ser ainda maior porque Rio de Janeiro e Distrito Federal não discriminam as causas da morte dos policiais mortos fora do horário de trabalho. O estado do Maranhão também não forneceu dados.

O estado com maior número de policiais assassinados é São Paulo, que tem quase metade das ocorrências - 98 policiais mortos, 88 deles PMs. A Bahia aparece em segundo, empatado com o Pará, que também teve 16 policiais mortos.

O número é considerado elevado por Camila Dias, do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP). "Apenas para comparação, no ano de 2010 foram assassinados 56 policiais nos EUA."

Dos 16 policiais mortos na Bahia em 2012, 14 estavam de folga e 2 estavam a serviço quando foram assassinados.

O último policial morto na Bahia foi o sargento da Polícia Militar Juraci Brito Góes, 51 anos, baleado em um assalto a ônibus no último dia 27. O PM entrou pela frente do ônibus da empresa Dois 2 de julho no momento em que dois assaltantes entraram pelo fundo. Juraci teria feito menção de levantar os braços e foi baleado. De acordo com a assessoria da Polícia Militar, ele foi socorrido para o Hospital do Aeroporto, mas não resistiu.

As notícias são graves, pois por um lado, temos a constatação de que o Brasil tem um dos maiores índices de homicídios e poucas resoluções dos crimes, deixando os cidadãos reféns da criminalidade. Portanto o debate sobre esse assunto é fundamental para que possamos contribuir para a adoção de providências energéticas e efetivas para o combate da violência e do crime organizado.

Sala das Sessões, 06 de novembro de 2012.

**Deputado CARLOS SAMPAIO
PSDB- SP**